

**FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS DE
SERGIPE - FANESE
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SISTEMA PARA
INTERNET**

**IGOR PAIVA OLIVEIRA
DIANDSON CARDOSO RAMOS
MAGNO MARIO SANTOS JUNIOR
WALDISON FERNANDES DOS SANTOS JUNIOR**

**Projeto Integrador
GERÊNCIA REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO
MINISTÉRIO DA FAZENDA EM SERGIPE - GRA/SE**

**Aracaju/SE
2010.1**

**IGOR PAIVA OLIVEIRA
DIANDSON CARDOSO RAMOS
MAGNO MARIO SANTOS JUNIOR
WALDISON FERNANDES DOS SANTOS JUNIOR**

**Projeto Integrador
GERÊNCIA REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO
MINISTÉRIO DA FAZENDA EM SERGIPE - GRA/SE**

**Relatório apresentado à Coordenação do
Curso de Sistemas Para Internet da
FANESE, como requisito para obtenção
do título.**

**Orientadora: Prof^a Ivânia Maria de Morais
Souto**

**Aracaju/SE
2010.1**

**IGOR PAIVA OLIVEIRA
DIANDSON CARDOSO RAMOS
MAGNO MARIO SANTOS JUNIOR
WALDISON FERNANDES DOS SANTOS JUNIOR**

**Projeto Integrador GERÊNCIA REGIONAL DE
ADMINISTRAÇÃO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA EM
SERGIPE - GRA/SE**

Relatório de projeto apresentado à banca examinadora da Faculdade de Administração de Negócios de Sergipe – FANESE, como requisito parcial para cumprimento do Projeto Integrador e elemento obrigatório para a obtenção do título de _____, no período de 2010-1

1º Examinador

2º Examinador

3º Examinador

Aprovado (a) com média: _____

Aracaju (SE), ____ de _____ de 2010.

RESUMO

Este relatório foi elaborado de acordo com as perguntas interrogativas e a pesquisa de campo realizado na Gerência Regional De Administração Do Ministério Da Fazenda Em Sergipe - GRA/SE.

Foram abordados temas referentes às disciplinas citadas nas questões interrogativas tais como, ferramentas gráficas, introdução a computação e dinâmica de grupo.

Foi constatado que na área de dinâmica de grupo que não é um sistema de trabalho em grupo e sim um sistema hierárquico que o chefe do departamento designa um responsável para o setor que raramente se preocupa em resolver os conflitos e manter o bom andamento da máquina administrativa, onde impera o seguinte conceito “só eu sei e não passo para ninguém” o que acaba prejudicando o relacionamento interpessoal entre os colegas de trabalho.

Também foi observado na disciplina de ferramentas gráficas que não há uma preocupação com sua identidade visual, sempre esperando pela administração geral que fica em Brasília.

Tendo em vista que na disciplina de introdução a computação não foi identificada aspectos que definam uma política de atualização de *hardware*, sendo observado que a troca de computadores e periféricos só acontece quando é visto a real desatualização de seus *hardwares*. Os *softwares* são todos com suas respectivas licenças, e não são usados *softwares* piratas na organização.

O trabalho foi prejudicado na pesquisa por falta de interesse do seu entrevistado em responder as perguntas, eu sua extrema impaciência em nos receber, onde foi feita uma pesquisa também na internet para complemento do relatório.

Palavras - chave: Ministério Fazenda; Sergipe; *Softwares*; Gráficas.

ABSTRACT

This report was prepared in accordance with the interrogative questions and field research conducted in the Gerência Regional De Administração Do Ministério Da Fazenda Em Sergipe - GRA/SE.

We also addressed issues relating to the disciplines cited issues such as interrogative, graphical tools, introduction to computing and group dynamics.

It was noted that the area of group dynamics that a system will not work in a group but rather a hierarchical system that the department head shall designate a person responsible for the sector that rarely bothers to resolve conflicts and maintain the smooth running of the administrative machine, dominated the following concept "only I know and do not pass to anyone," which ends up undermining the interpersonal relationship between colleagues.

It was also observed in the discipline of graphic tools that are not concerned with its visual identity, always waiting for the general administration which is based in Brasilia.

Given that the discipline of introduction to computing was not identified aspects that define a policy for upgrading hardware and observed that the exchange of computers and peripherals is seen only happens when the actual downgrade their hardware. The software is all your expectations licenses, and is not used pirated software in the organization.

The research work was hampered by lack of interest of your interviewee to answer questions, I on her extreme impatience to get, where a search was made also on the Internet to supplement the report.

Key - words: Ministry of Finance; Sergipe; Software, Graphics.

SUMÁRIO

RESUMO	
1 INTRODUÇÃO	07
2 DESCRIÇÃO DA ORGANIZAÇÃO	08
3 CONCLUSÃO.....	11
4 REFERÊNCIAS	12
5 ANEXO	13

1. INTRODUÇÃO

Esse trabalho foi desenvolvido pela disciplina na área de tecnologia da informação e é fruto de uma pesquisa realizada na GERÊNCIA REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA EM SERGIPE - GRA/SE. Esse relatório tem como objetivo ressaltar a importância das tecnologias de informação nas organizações.

As tecnologias da informação não incluem somente componentes de máquina. Existem tecnologias intelectuais usadas para lidar com o ciclo da informação como: técnicas de classificação, por exemplo, que não requerem uso de máquinas apenas um esquema. Este esquema pode, também, ser incluído em um software que será usado, mas isso não elimina o fato que a técnica já existia independentemente do *software*. As tecnologias de classificação e organização de informações existem desde que as bibliotecas começaram a ser formadas. Qualquer livro sobre organização de bibliotecas traz essas tecnologias. Com pesquisas técnicas científicas, surgem avanços de informação, fazendo com que o futuro seja pleno para todos, com rapidez e eficácia nos processamentos.

Durante a pesquisa pode-se observar que a tecnologia da informação é nada mais que a forma de comunicação bem desenvolvida com eficiência e eficácia. Utilizada nas organizações.

Segundo César Alexandre de Souza e Cláudio Szafir Goldsteir. A partir do histórico de utilização exposto pode-se afirmar que o principal motivo pelo qual utilizam a TI é à busca de vantagens competitivas para as organizações.

Portanto, as organizações precisam acompanhar essa dinâmica adequando-se às exigências do mercado mundial e local. Tais mudanças são vitais para a sobrevivência de qualquer empreendimento. E um dos principais métodos adotado pelo grupo foi à aplicação de questionários e entrevista que permitiu arrecadação de dados referências sobre o histórico do Ministério da Fazenda, bem como se configura sua estrutura administrativa. Esse levantamento serve de composição para a primeira parte do trabalho, em que procuramos situar o GRA/SE quanto as suas funções.

2. DESCRIÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

O Ministério da Fazenda, encontrar-se situado na Praça Fausto Cardoso, número 372, no centro da cidade de Aracaju no estado de Sergipe, com o CNPJ: 00.394.460/0185-12. Estando formalizada e atendendo pela forma jurídica de um Órgão público, cujo Ramo de Atuação é essencialmente atividades de administração financeira e contabilidade pública.

A história registra que a denominação "Ministério da Fazenda" foi usada pela primeira vez em 1891 quando a República recém implantada substituiu pelo novo órgão a antiga Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda criada em 1821. O primeiro ministro de Estado da Fazenda foi o baiano Rui Barbosa.

Anteriormente, a arrecadação, administração e a distribuição da renda pública no Brasil estavam a cargo do Erário ou Tesouro-Geral e Público criado em 1808 - com a transferência da corte de Lisboa para o Rio de Janeiro - nos mesmos moldes do órgão existente em Portugal desde 1761. Competia ao Real Erário "a mais exata administração, arrecadação e distribuição da Real Fazenda deste continente e domínios ultramarinos".

O Ministério da Fazenda é o órgão que na estrutura administrativa da República Federativa do Brasil cuida basicamente da formulação e execução da política econômica. Desde julho de 1994 essa política se orienta pelo Programa de Estabilização Econômica também conhecida como Plano Real, o qual pretende criar condições de estabilidade monetária para que a economia brasileira possa ter um crescimento sustentado com redistribuição de renda.

A competência do Ministério da Fazenda como estabelece a legislação em vigor - Lei nº 10.683, de 28 de maio de 2003 - é cuidar dos seguintes assuntos:

- a) Moeda, crédito, instituições financeiras, capitalização, poupança popular, seguros privados e previdência privada aberta;
- b) Política, administração, fiscalização e arrecadação tributária e aduaneira;
- c) Administração financeira e contabilidade pública;
- d) Administração das dívidas públicas internas e externas;

- e) Negociações econômicas e financeiras com governos, organismos multilaterais e agências governamentais;
- f) Preços em geral e tarifas públicas e administradas;
- g) Fiscalização e controle do comércio exterior;
- h) Realização de estudos e pesquisas para acompanhamento da conjuntura econômica;
- i) Autorização, ressalvadas as competências do Conselho Monetário Nacional:

O Ministério da Fazenda tem a seguinte estrutura organizacional:

I. Órgãos de assistência direta e imediata ao Ministro de Estado:

- a) Gabinete do Ministro;
- b) Secretaria-Executiva - SE:
 - Subsecretaria de Planejamento Orçamento e Administração - SPOA
 - Ouvidoria-Geral - OUVIR.

II. Órgãos específicos singulares:

- a) Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN;
- b) Secretaria da Receita Federal;
- c) Secretaria do Tesouro Nacional - STN;
- d) Secretaria de Política Econômica - SPE;
- e) Secretaria de Acompanhamento Econômico - SEAE;
- f) Secretaria de Assuntos Internacionais - SAIN;
- g) Escola de Administração Fazendária - ESAF.

III. Órgãos colegiados:

- a) Conselho Monetário Nacional - CMN;
- b) Conselho Nacional de Política Fazendária - CONFAZ;
- c) Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional - CRSFN;
- d) Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP;
- e) Conselho de Recursos do Sistema Nacional de Seguros Privados de Previdência Privada Aberta e de Capitalização - CRSNSP;
- f) Conselho de Controle de Atividades Financeiras - COAF;

- g) Conselho Diretor do Fundo de Garantia à Exportação - CFGE;
- h) Comissão de Coordenação de Controle Interno - CCCI;
- i) Câmara Superior de Recursos Fiscais - CSRF;
- j) 1º, 2º e 3º Conselhos de Contribuintes - CC;
- l) Comitê Brasileiro de Nomenclatura - CBN;
- m) Comitê de Avaliação de Créditos ao Exterior - COMACE;
- n) Comitê de Coordenação Gerencial das Instituições Financeiras Públicas Federais - COMIF.

IV. Entidades vinculadas:

a) autarquias:

- Banco Central do Brasil - BACEN;
- Comissão de Valores Mobiliários - CVM;
- Superintendência de Seguros Privados - SUSEP;

b) empresas públicas:

- Casa da Moeda do Brasil - CMB;
- Serviço Federal de Processamento de Dados - SERPRO;
- Caixa Econômica Federal - CEF.

c) sociedades de economia mista:

- Banco do Brasil S.A. - BB;
- IRB Brasil Resseguros S.A.;
- Banco da Amazônia S.A. - BASA;
- Banco do Nordeste do Brasil S.A. - BNB;
- Banco do Estado do Amazonas S.A. - BEA;
- Banco do Estado do Piauí S.A. - BEP;
- Banco do Estado de Santa Catarina S.A - BESC.

3 CONCLUSÃO

O resultado alcançado durante a pesquisa atribuído aos diversos setores da GRA/SE, não atingiu as expectativas esperadas pelo grupo, pois faltou um pouco de interesse dos entrevistados, assim como os temas abordados referente às disciplinas citadas nas questões interrogativas, não foram aplicados na organização.

Pois é conservado um sistema hierárquico que influi diretamente na eficiência, comunicação e motivação organizacional. No qual gira em torno de uma administração geral.

Portanto, a tecnologia da informação, isoladamente, não pode ser à base da criação e gestão de conhecimento organizacional, devendo ser encarada como suporte dentro desse processo. Quem souber reconhecer a importância disso, certamente se tornará um profissional com qualificação para as necessidades do mercado. Da mesma forma, a empresa que melhor conseguir lidar com a informação.

4 REFERÊNCIAS

Rezende, Denis Alcides. **Planejamento de Sistemas de Informação, Conhecimentos e Informática:** Guia prático para planejar a tecnologia da informação integrada ao planejamento estratégico das organizações Editora Atlas - São Paulo - 2003 - 192p. Reimpressão 2005 Terceira edição: maio de 2008 - Segunda edição: junho de 2007 - 172p

OLIVEIRA, J.R.M. **Modos empregados por uma empresa de produtos injetados plásticos, para gerenciar o seu conhecimento disponível:** O caso da Multibrás da Amazônia S.A. Dissertação de Mestrado. 2003. (Mestrado em Administração) – Programa de pós-graduação em administração, Universidade Federal de Santa Catarina.

REZENDE D.A. ABREU França Aline. **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais.** São Paulo: Atlas, 2007.

ANEXOS

QUESTIONÁRIO

1. Qual a razão social e o nome fantasia da empresa?
2. Qual o CNPJ ou Inscrição Estadual?
3. A empresa ela é formalizada na situação Jurídica?
() SIM () NÃO () OUTRA _____
4. Qual o endereço da empresa?
5. Em que ramo a empresa atua hoje?
6. Quais são os principais produtos ou serviços oferecidos pela empresa hoje?
7. Quais são as principais peças para a montagem de setores em uma organização?
8. Quantos funcionários têm hoje na empresa?
9. Eles trabalham em equipe, por quê?
10. A empresa possui um código de ética?
() SIM () NÃO
11. A empresa possui logomarca? Porque este foi o escolhido?
() SIM () NÃO
12. Quando foi iniciada a idéia da fundação da empresa?
13. Conte-nos um pouco sobre a história dela:
14. Como estão divididos os setores e funções na empresa no atual momento?
15. Possuem um setor de marketing e propaganda? Quais os meios de comunicação utilizados para realização?
16. Possuem um CPD, por quê?
() SIM () NÃO
17. A empresa possui um site?
() SIM () NÃO
18. Se sim por quem ele foi produzido e em qual linguagem de programação foi utilizada?
19. Se não porque ainda não possuem um site?
20. Os softwares utilizados pela empresa hoje eles são bem eficientes e com um bom retorno custo beneficio ou poderiam ser substituídos?